

## Ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2020.

No dia 15 de agosto de 2020, reuniram-se, às 13h03, por videoconferência, pelo aplicativo Meet, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participou da reunião, a servidora Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da extensa pauta a seguir descrita: **1** – Apresentação da gerência Banco do Brasil; **2** - Leitura do relatório aderência carteira investimentos à Política anual de Investimentos do IPREM; **3** – Informações sobre os fundos estressados, no período; **4** – Movimentação da carteira investimento: **Com relação ao item 1:** Dia 14/09/2020 tivemos apresentação do Banco do Brasil com o especialista Diogo Dinarte do Couto, da gerência assessoria investimentos – GEINV, via aplicativo Microsoft Teams. Em relação ao cenário exterior, o PIB da China já está com uma recuperação bem forte em relação ao período anterior à Covid 19. Mundialmente a tendência é de liquidez global gigantesca, com os bancos centrais injetando liquidez e o FED adquirindo até títulos renda fixa de empresas para isso. A vacina vai ser fundamental na recuperação da economia. EUA vai manter a taxa de juros entre 0 e 0,25%, pois para a economia americana o que importa é a recuperação da economia. O Banco entende que uma segunda onda da Covid não vai ocorrer e que os conflitos entre China e EUA sempre geram incertezas para o mercado. No ambiente doméstico, já tivemos uma contração de 7,5 do PIB. O Banco do Brasil prevê um dívida pública de 95,5% do PIB para o fim deste ano. Previsão da Selic a 2% a.a. A prorrogação do auxílio emergencial foi fundamental em relação à retomada da economia. Quanto ao PIB para 2020, a previsão do banco é de -5,60% e 2021 à 3,70%. O Câmbio para 2020 à R\$ 5,05 e 2021 à R\$ 4,50. O IPCA em 2020, 2% e para 2021, 3,3%. A Selic em 2020, a 2% a.a. e em 2021, 2% a.a. O Câmbio é uma variável muito volátil, os economistas não conseguem prever. Todos os produtos de renda variável tem uma relação forte com o Ibovespa e o ponto central é o Dólar. Analisando a carteira do IPREM, viu que estamos diversificando bastante. Quanto aos fundos de gestão ativa, basicamente o fundo Alocação Ativa RF Retorno Total, disse que o Benchmark não está atrelado a um indicador específico. É um fundo um pouco mais competitivo para superar o IPCA +6. O Alocação Ativa Retorno Total está performando um pouco melhor que o Alocação Ativa. Quanto à gestão ativa na renda variável, disse que tem dois fundos. Um tem gestão qualitativa: é o fundo ações Retorno Total, onde a DTVM faz reuniões mensais para ajustes na carteira e tem smart beta inteligente. Ele performou 9,92%. Quando o gestor está confiante no mercado ele se torna mais competitivo. Se o mercado estiver mais instável, ele fica mais defensivo. O outro fundo tem gestão quantitativa, que toma mais risco e investe em empresas de tecnologia e de e-commerce. O BB Ações Retorno Total está bem acima do Ibovespa. Disse que é o melhor fundo olhando uma janela de 2 a 3 anos. Os dois têm estratégias complementares, recomendando para o IPREM tê-los na carteira para diversificação. Quanto ao fundo Ações Global BDR, disse que o fundo tem uma gestora externa. É um fundo com concentração maior nos EUA e fica muito atrelado ao S&P. O gestor tem autonomia para fazer movimentações conforme a reação do mercado. No cenário adverso como o caso do Corona Vírus, o Dólar sobe. E estratégia de ter dólar e bolsa lá fora é muito interessante. O fundo BB Multimercado Global Select Equity, parecido com o fundo do Santander que o IPREM tem na carteira, tem a gestão do J P Morgan, um dos maiores bancos do mundo. Seu Benchmark não é o BDR, ele tem 60% de bolsa americana. É um fundo que tenta não alocar em ação de um só país. É uma gestora global. O PL sob a gestão desse banco é de 1,3 trilhões, maior que o PIB do Brasil, foi criado em 1981 e atua tanto em renda fixa, quanto em renda variável. Aplica em



EUA, Europa, Ásia e países emergentes. A estratégia é de não ter mais de 5% em países emergentes. Recomendou como sendo um fundo muito bom, e está concentrado em tecnologia. O Benchmark dele é o MSCI World. Ele sempre está superando o IPCA +6. A taxa de administração é relativamente baixa comparada a outros fundos. Daniel e Fátima pediram para falar mais sobre o fundo Renda Fixa Retorno Total. Diogo disse que foi criado em março de 2020, portanto o histórico ainda é pequeno, mas não está atrelado e nenhum tipo de Benchmark. Ele foi criado para ter mais liberdade, foi criado para ser como o Alocação Ativa, alocado em p're fixado e Selic, porém correndo um pouco mais de risco. O gestor está um pouco defensivo e não é momento de entrar no IMAB5+. É um fundo em que o gestor consegue movimentar mais rápido. No movimento de estresse do mercado ele faz uma movimentação mais arrojada. Quando o gestor achar que deve tomar um risco maior, ele vai tomar. Se a Selic subir essa semana e aumentar os juros, o gestor vai ficar mais defensivo. Ele tomaria mais uma posição vendida. Quanto à renda variável, ele tem a visão do smart beta e defende a carteira. **Com relação ao item 2:** Anelisa fez a leitura do relatório de aderência da carteira de investimentos à Política anual de Investimentos do IPREM. Anelisa compartilhou o extrato consolidado dos fundos referente a 12 meses, apresentou primeiramente os fundos líquidos e depois os fundos ilíquidos. Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 3.978.728,33 representando -1,21%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 399.705,06, representando 0,37%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 3.579.023,27, representando -0,82% de redução, enquanto a meta atuarial ficou em 0,72%. Este mês todas as carteiras obtiveram resultado inferior à meta atuarial. Analisando a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, os fundos líquidos acumulam um total de 7,86%, os ilíquidos -18,20% e a carteira total um resultado de -2,47%, frente a meta atuarial de 8,58%. As maiores perdas em agosto foram dos fundos de renda variável. Dos fundos de renda fixa as maiores perdas foram os títulos públicos federais. Fatima disse que a justificativa para a performance ruim em agosto foi o reflexo da política nacional, o risco fiscal trouxe incerteza ao cenário, refletindo as pressões por mais gastos sociais e ameaçando a manutenção do teto dos gastos. Essa instabilidade gerou insegurança nos investidores. Daniel lembrou da bolha das empresas de tecnologia, onde o dono da Amazon perdeu 47 bilhões. Anelisa disse que enquanto as bolsas do mundo se recuperaram, chegando a patamares melhores do que estavam mesmo antes da pandemia, aqui no Brasil teve um reflexo negativo. A bolsa e o câmbio tiveram uma volatilidade muito grande. Analisando o desempenho dos fundos ilíquidos do mês de agosto, houve uma rentabilidade de aproximadamente R\$ 309 mil. Chama a atenção a valorização das cotas do fundo FIDC Premium, que totalizou no mês de agosto um valor aproximado de R\$ 716 mil. Fátima disse que pela falta de informações aos pedidos feitos à administradora Finaxis, desde dezembro de 2019, sem resposta da administradora, tudo leva a crer que esse dinheiro não existe dentro do fundo, o que leva a um resultado fictício, provavelmente. Daniel disse que Anderson está solicitando informações da auditoria da empresa Ernest & Young e o fundo não informa ao IpreM. Fátima disse que uma das primeiras assembleias que assistiram, foi informado que o dinheiro havia sido destinado a paraísos fiscais. Daniel disse que o IpreM foi excluído das assembleias. Juliana sugeriu que o IpreM faça uma ação judicial para obrigar à administradora a prestar informações. Nicholas perguntou quais ativos tem dentro do FIDIC Premium, Daniel respondeu que são ativos de bancos, como Banco Rural. Nicholas perguntou qual a data de vencimento dos créditos. Daniel disse que vai verificar, mas adianta que o Banco Rural está quebrado. Tem uma dívida impagável e o IpreM tem um valor irrelevante perto dos outros credores. Continuando, Anelisa disse que quanto à evolução do patrimônio, os fundos líquidos, em janeiro estavam com R\$ 330 milhões aproximadamente e em agosto estamos com R\$ 328 milhões aproximadamente. Em março, quando as bolsas atingiram as mínimas históricas devido a pandemia, chegamos a R\$ 293 milhões de patrimônio, o que mostra que, já recuperamos grande parte das perdas apuradas em março. Quanto ao perfil dos investimentos, o IpreM possui 26,04% de seu saldo líquido aplicado na classe Renda Fixa



Conservadora, 25,49% na classe Renda Fixa Intermediária, 23,68% na classe Renda Fixa Agressiva, 23,19% na classe Renda Variável Nacional e 1,22% na classe Renda Variável Internacional. Na carteira de renda fixa conservadora, é utilizado o Benchmark CDI. Destaca-se que os fundos Caixa Brasil Renda Fixa e Caixa Brasil Rentabilidade estão com rentabilidade inferior ao Benchmark, porém o risco é menor também. Quanto a renda fixa intermediária, no mês passado o fundo Brasil Gestão Estratégia estava acima do Benchmark, esse mês seu desempenho caiu um pouco, mas ainda tem a melhor relação risco/retorno da carteira. O fundo BB Alocação Ativa teve o pior desempenho da carteira no acumulado. Quanto a carteira de renda fixa agressiva, como a carteira é composta basicamente de Títulos Públicos Federais, houve uma queda no desempenho, influenciada pelo risco fiscal. Se o governo começa a gastar mais do que arrecada, existe uma expectativa de que não conseguirá pagar as dívidas. O que assombrou os investidos no mês, porém observando a reta de risco x retorno é uma carteira equilibrada. Quanto a carteira renda variável nacional, ao observar a carteira como um todo, temos 4 fundos abaixo do índice, que são os fundos Bradesco Selection, Santander Seleção 30, BB Ações Valor e Itaú Dividendos. Por consequência ao risco fiscal citado anteriormente, a bolsa caiu 3,44% em agosto. Para a carteira do Iprem, isso representou aproximadamente R\$ 1.900.000,00 de rentabilidade negativa. A carteira do Iprem de renda variável variou negativamente em 2,61%, ou seja caiu menos do que o Ibovespa. Quanto a carteira de renda variável internacional, o índice de referência que utilizamos é o MSCI World, todos os fundos superaram o benchmark, com desempenho muito bom. De todas as carteiras, a renda variável internacional foi a que teve o melhor desempenho. O que nos leva a concluir que o Iprem precisa aumentar sua posição em renda variável internacional, quando oportuno. Por fim, Anelisa leu o parecer, que é um resumo, está anexo à ata. **Com relação ao item 3:** No dia 14/09/2020 entrou recurso recuperado do fundo Monte Carlo no valor de R\$ 164.133,38. O recurso será aplicado no fundo Global do Itaú. Anelisa disse que o fundo teve rentabilidade de R\$ 18 mil, aproximadamente 0,12% positivo. Foi um dos poucos fundos que obtiveram rentabilidade positiva em agosto. Fátima lembrou que há uma previsão de ingresso de recursos do fundo ilíquido IMAB-1000, ainda no mês de setembro, oriundos da segunda fase de amortizações, conforme divulgado pela gestora Veritas, sugerindo que assim que houver a entrada do dinheiro, pode ser investido em um dos fundos internacionais, sob a perspectiva do desempenho favorável dos fundos na carteira. **Com relação ao item 4:** Daniel disse que pela apresentação exposta, vimos que os fundos de renda variável internacional são os mais rentáveis. Ele sugere aplicação de recursos entrantes de fundos ilíquidos sejam aplicados em fundos do exterior. Juliana sugere análise do fundo do Banco do Brasil Multimercado Global Select Equity, apresentado ontem pelo analista Diogo. Anelisa fez a comparação entre os fundos semelhantes que o Iprem já tem como o fundo Santander Equities. Anelisa comparou o último período e na análise o Santander está melhor. Nicolas perguntou se o Iprem está regular em relação ao enquadramento de Multimercado. Daniel disse que por ser Multimercado Internacional, o Iprem pode aplicar. Nicholas disse que a bolsa está a 100 mil pontos, perguntou para Daniel qual a previsão para o final do ano. Daniel disse que a previsão da XP é de 115 mil pontos. Anelisa sugere não fazer movimentações nesse momento, pois como foi demonstrado, os fundos de ações ainda acumulam rentabilidade negativa, o correto é resgatar quando a rentabilidade estiver positiva, para garantir que não vamos resgatar um valor menor do que foi aplicado. Fátima disse que o mercado internacional é muito mais maduro, mais sólido que no Brasil. Sugere que o Iprem faça um acompanhamento do câmbio, ou seja, quando o dólar tiver uma caída, é para investirmos novamente no exterior. Nicholas sugere analisar o fundo da Caixa de Infraestrutura. Fátima disse que o infraestrutura deu uma caída e nesse caso o momento de investir é agora. Daniel disse que o Iprem está próximo ao limite de enquadramento em ações. Fátima sugeriu resgatar recurso do fundo que estiver performando pior entre os renda fixa intermediária para alocar em fundos internacionais, porém os membros do Comitê entendem o momento não é ideal. O Comitê ficará



monitorando o desempenho do mercado e voltará a se reunir extraordinariamente para decidirmos a nova estratégia. Terminada a reunião às 15:39 hrs, e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 15 de setembro de 2020.

Fátima Aparecida Belani

Presidente

Juliana Máris Graciano Parreira

Secretária

Daniel Ribeiro Vieira

Membro

Nicholas Ferreira da Silva

Membro

Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Membro